



São Paulo,  
27 a 30 de outubro de 2015

**67º CBEn®**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**4º CLAHEn**  
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA  
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

# ANAIIS



São Paulo,  
27 a 30 de outubro de 2015

**67º CBEn®**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**4º CLAHEn**  
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA  
DA ENFERMAGEM



## Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

### **AMBIENTE DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

VANESSA ROSSATO GOMES<sup>1</sup>; ELAINE MACHADO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; RAFAELA ANDOLHE<sup>2</sup>; KÁTIA GRILLO PADILHA<sup>1</sup>; SILVIA REGINA SECOLI<sup>1</sup>

*1.UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SÃO PAULO, RS, BRASIL.*

Os aspectos do ambiente das práticas profissionais de enfermagem são essenciais para a segurança do paciente e qualidade da prática do cuidado, especialmente no âmbito das UTI. O objetivo foi analisar a associação entre fatores do trabalho e da equipe de enfermagem e o ambiente das práticas profissionais na UTI. Estudo transversal, amostra de profissionais de enfermagem de 8 UTI adulto de um hospital universitário da cidade de São Paulo. Variável dependente: ambiente favorável às práticas profissionais, medido pelo Nursing Work Index-Revised (NWI-R) e variáveis independentes: gênero, idade, estado civil, filhos, categoria profissional, graduação, opção de trabalhar na UTI, tempo de trabalho em UTI, recursos humanos e materiais/tecnológicos, turno de trabalho, horas de sono, satisfação e disposição para o trabalho. Analisou-se a consistência interna do instrumento pelo coeficiente alfa de Cronbach. Os testes de associação entre as variáveis de interesse consideraram nível de significância 5%. Os resultados identificaram 100 enfermeiros e 187 técnicos/auxiliares de enfermagem, 83,97% do sexo feminino, média de 38,79 anos, 52,96% nível técnico, média de 8 anos de trabalho em UTI, 50,53% com companheiro e 63,07% com filhos. A percepção do ambiente das práticas, com NWI-R médio de 2,40, foi favorável aos domínios autonomia e relações e apresentou fragilidade nos domínios estruturais de controle e suporte organizacional. Maiores chances de percepção do ambiente favorável foram associadas aos profissionais enfermeiros, com companheiro, filhos, dispostos para o trabalho, que referiram recursos materiais/tecnológicos adequados. Portanto, estratégias que favoreçam a formação profissional, organização do trabalho, gerenciamento dos recursos mostraram-se fundamentais para o cuidado do paciente grave e representam pontos estratégicos de intervenção para tornar o ambiente favorável às práticas de enfermagem.